



PEDRO BETENCOURT

GENES DE CARPINTEIRO

DESENHAM E EXECUTAM À MÃO RÉPLICAS PERFEITAS DE MOBILIÁRIO ANTIGO. SÃO ESPECIALISTAS EM EMBUTIR E MARCHETAR. FAZEM PARTE DA MESMA FAMÍLIA, FALAM COM AMOR DO OFÍCIO. CONHEÇA OS MÓVEIS D'ARTE CANHOTO. *Texto de Mariana Monteiro*



SANTA DE ROCA em cedro pintado com tinta de óleo

CONTADOR Indo-Português em pau-santo.



MESA REDONDA em pau-cetim com embutidos em pau-santo, pau-rosa e buxo.



ESTOJO DE FAQUEIRO D. José com exterior em pau-santo e interior em castanho, veludo e galão dourado.



Há quanto tempo se dedica ao embutido?

Firmino – Há 56 anos. Comecei aos 11, sempre a trabalhar com móveis de arte com embutidos, a fazer cópias de peças antigas. Hoje, com os meus filhos, estamos a fazer mobiliário para o século XXII, feito com madeiras nobres e processos tradicionais.

Por que razão a Carla e o João seguiram a arte do pai?

João – Já trabalho há 21 anos com o meu pai. Comecei nas férias escolares e cada dia que passa me apaixono mais pela minha profissão.

Carla – Eu também comecei nas férias de Verão, para ganhar algum dinheiro. Acho que o gosto está nos genes.

Cada um tem um papel diferente na produção de uma peça?

Firmino – Eu faço a marcenaria artística. O João faz o restauro de peças embutidas e arte sacra. A Carla faz a pintura e aplica a douragem e os embutidos.

Trabalham apenas por encomenda?

Firmino – Sim. São peças que demoram

muito a fazer. Por exemplo, os contadores indo-portugueses levam seis meses. Não queremos fazer muito, queremos fazer bem.

Qual é a peça de que mais se orgulham?

João – As mesas de jogo com múltiplas funções e os contadores.

Firmino – Também a cama D. Maria Rica. **Como contornam a escassez de madeiras exóticas, agora que muitas estão sob protecção ambiental?**

João – Cada vez é mais difícil. Vão aparecendo algumas madeiras alternativas, embora tenhamos ainda um bom stock de madeiras nobres. As sobras também são aproveitadas para peças mais pequenas.

Firmino – E protegemos o ambiente fazendo mobiliário que dura um século.

Continua a usar os mesmos métodos de fabrico?

Firmino – As peças são produzidas da mesma forma de há 56 anos, por isso demoram tanto tempo a fazer. O que me ensinaram é o que faço e o que ensinei aos meus filhos. ●